

Você pode utilizar o verso de todas as folhas e a última página como rascunho.

partes I e II **Língua Portuguesa e Matemática**

texto 1

Coisas de pais

Eu estudava em um colégio bom, ele tinha uma ótima localização. Eu tinha uma porção de amigos lá. Todo dia, a aula era uma festa, todos brincavam e estudavam juntos. Passei com louvor para a 5ª série, normal, sempre tinha sido assim, desde o Jardim III.

Foi no final da 4ª série que a doença começou. A doença atingira minha mãe e meu pai, a doença de ver o filho em um colégio público de boa qualidade. Coisa de pais.

No começo, achei engraçada a tentativa deles. Inscreveram-me no concurso, mas eles tentaram me fazer estudar três horas por semana. Isso não!, exclamei. E minhas férias? E meu computador?, perguntei. Depois de muita discussão, o acordo foi feito: uma hora por semana ou então o computador caía fora. Coisa de pais.

Fiquei com ódio do colégio em que eles tentavam me forçar a entrar. Concurso externo, mais de setenta pessoas por vaga. Meu pai ficou mais de cinco horas na fila, coisa de pai. Minha mãe corrigia meus exercícios, mesmo que isso custasse o pouco tempo vazio dela, coisa de mãe.

O dia estava chegando, e eu ficando cada vez mais nervoso. Até que o dia chegou. Um cem pessoas se acotovelavam na entrada de uma escola em que a prova seria aplicada. Estava um calor de cão.

Quando cheguei lá em cima, estava quase desmaiando. Comecei a prova, lembro que fazia tudo quase que inconscientemente. Um duas horas e uma redação apavorante depois, saí da sala com as pernas bambas, pensando que tinha errado tudo.

Assim que desci, meus pais me perguntaram se tinha ido bem. Um garoto tinha se debulhado em lágrimas pouco tempo antes. Falei que tinha ido muito mal na prova. Eles disseram que não tinha muita importância. Nem notei que eles tinham ficado três horas sentados no concreto sob um sol escaldante. Coisa de pais.

O pior foi quando o gabarito saiu. Meu pai verificou cada questão comigo e com minha mãe. Discutimos, ponderamos cada resposta que eu lembrava. O resultado foi desanimador: eles viram que eu tiraria 71 no máximo. Chorei e eles me animaram, mesmo estando eles mesmos desolados. Coisa de pais.

Voltei para o meu antigo colégio e comecei a cursar a 5ª série. Comprei o meu material e esqueci a prova. Mas eles não tinham desistido, esperando com fervor que o resultado chegasse. Coisa de pais.

Até que um dia, ouvi meu pai gritar, tinha visto no jornal que os resultados saíam no dia seguinte. Coisa de pai. Minha mãe me levou até o colégio e foi ver no quadro quem tinha passado. Ela voltou chorando e rindo. Coisa de mãe.

Vi o resultado e fiquei abismado. Graças aos meus pais, passei. Com 91 pontos e em 1º lugar por um ponto. Virei estudante do Instituto de Aplicação da Universidade do Estado do Rio de Janeiro.

THOMAZ M. LEITE

Projeto Redação 2007. Rio de Janeiro: Folha Dirigida/Fundação Biblioteca Nacional, 2007.

01)

“Foi no final da 4ª série que a doença começou.”

Escreva o significado da palavra sublinhada na frase.

02)

“No começo, achei engraçada a tentativa deles.”

Ao longo do texto, o personagem-narrador modifica seus sentimentos em relação ao concurso.

Retire do texto duas frases que mostrem os seguintes sentimentos de Thomaz:

• raiva

• desânimo

03)

“Minha mãe corrigia meus exercícios, mesmo que isso custasse o pouco tempo vazio dela, coisa de mãe.”

Reescreva a frase acima, fazendo as mudanças necessárias para indicar que, além de sua mãe, o pai de Thomaz também corrigia seus exercícios.

04)

Em um outro concurso, foram oferecidas 30 vagas e havia 75 candidatos concorrendo a cada uma. Após o encerramento das inscrições, foram oferecidas mais 15 vagas.

Determine o número de candidatos que passaram a concorrer a cada vaga.

05)

Se Thomaz tivesse aceitado a primeira proposta de seus pais e estudasse três horas por semana, ele teria realizado 18 horas de estudo até o dia do concurso. Paulo também estudou durante as mesmas semanas que Thomaz, mas seus pais exigiram que ele estudasse 10 horas e 30 minutos por semana.

Determine quantas horas de estudo Paulo realizou até o dia do concurso.

06)

Um outro candidato desse concurso teve 15 aulas de 50 minutos cada uma, com um professor particular.

Calcule o gasto de seus pais com essas aulas, sabendo que cada hora de aula custou R\$ 60,00.

texto 2

Menino

Menino, venha pra dentro, olhe o sereno! Vá lavar essa mão. Já escovou os dentes? Tome a bênção a seu pai. Já pra cama!

Onde é que aprendeu isso, menino? coisa mais feia. Tome modos. Hoje você fica sem sobremesa. Onde é que você estava? Agora chega, menino, tenha santa paciência.

Avise a seu pai que o jantar está na mesa. Você prometeu, tem de cumprir. Que é que você vai ser quando crescer? Não, chega: você já repetiu duas vezes. Por que você está quieto aí? Alguma você está tramando... Não ande descalço, já disse! Vá calçar o sapato. Já tomou o remédio? Tem de comer tudo: você acaba virando um palito. Quantas vezes já lhe disse para não mexer aqui? Esse barulho, menino! seu pai está dormindo. Peça licença a seu pai primeiro. Isso é maneira de responder a sua irmã? Se não fizer, fica de castigo. Segure o garfo direito.

Olhe aí, vestiu essa roupa agorinha mesmo, já está toda suja. Fez seus deveres? Você vai chegar atrasado. Chora não, filhinho, mamãe está aqui com você. Nosso Senhor não vai deixar doer mais.

Quando você for grande, você também vai poder. Já disse que não, e não, e não! Ah, é assim? pois você vai ver só quando seu pai chegar. Não fale de boca cheia. Junte a comida no meio do prato. Por causa disso é preciso gritar? Seja homem. Você ainda é muito pequeno para saber essas coisas.

Se você comer agora, depois não janta. Assim você se machuca. Deixe de fita. Um menino desse tamanho, que é que os outros hão de dizer? Você queria que fizessem o mesmo com você? Continua assim que eu lhe dou umas palmadas. Pensa que a gente tem dinheiro para jogar fora? Tome juízo, menino.

Vou contar só mais uma, que está na hora de dormir.

FERNANDO SABINO

Adaptado de *Elenco de cronistas modernos*. Rio de Janeiro: J. Olympio, 1978.

07)

“Deixe de fitar.”

A palavra sublinhada na frase acima pode ter vários significados.

Crie duas frases com essa palavra, de forma que o seu sentido seja:

- o mesmo que aparece no texto
-

- diferente daquele do texto
-

08)

“Tem de comer tudo: você acaba virando um palito.”

Nesta frase, um sinal de pontuação liga as duas idéias nela apresentadas.

Reescreva a frase, substituindo esse sinal de pontuação por uma palavra ou expressão, fazendo as alterações necessárias para manter o sentido do texto.

09)

As falas da mãe-narradora apresentam diferentes objetivos.

Retire do texto um exemplo de cada um dos seguintes objetivos:

- dar uma ordem
-

- dar uma resposta
-

10)

"Pensa que a gente tem dinheiro para jogar fora?"

Substitua a expressão sublinhada por uma palavra equivalente, mantendo o sentido e fazendo as alterações necessárias.

11)

Imagine que o diálogo abaixo fizesse parte do texto "Menino".

- Fez os deveres?
- Quase tudo. No domingo eu fiz metade; hoje, segunda-feira, já fiz um terço do que faltava, e só restam 8 exercícios para eu fazer amanhã.

Calcule o total de exercícios propostos ao filho.

12)

“ Por que você está quieto aí? Alguma coisa está tramando...”

Ele realmente estava tramando colar papel colorido por fora de uma caixa de sapatos. Queria cobrir a parte de cima da tampa, sem as abas laterais, e também as outras partes externas da caixa. As dimensões da caixa são 28 cm, 16 cm e 10 cm, sendo que as duas primeiras são as medidas da parte de cima da tampa.

Determine a medida da superfície que ficaria coberta com papel colorido.

13)

“ Já tomou o remédio?”

A mãe sabe que o filho toma três remédios: um, de 4 em 4 horas; outro, de 6 em 6 horas; e mais um, de 10 em 10 horas. Hoje, dia 8 de novembro, ele tomou os três remédios juntos às 7 horas .

Determine a data e o horário da próxima vez em que o menino tomará os três remédios juntos.

Uma relação tão delicada

A relação de pais e filhos costuma ser de muito amor e também de muitos conflitos, mesmo no caso das famílias felizes.

Amor e conflitos domésticos ganham contornos ainda mais delicados no caso de mãe e filha, em que a regra geral é uma refletir-se na outra interna e externamente.

Esse "espelho, espelho meu" está presente numa pesquisa encomendada pela Unilever e conduzida por duas psicólogas, com 3300 mulheres de dez países. Dela surgiu a constatação de que é no Brasil que as mães exercem a maior ascendência sobre suas filhas, sobretudo as adolescentes. Nada menos do que 57% das meninas de 15 a 17 anos reconhecem a mãe como principal influenciadora na formação de sua imagem física e auto-estima.

Veja o quadro abaixo:

1°	Brasil	57%
2°	Arábia Saudita	47%
3°	México	42%
4°	China	32%
5°	Estados Unidos	28%
6°	Inglaterra	26%
7°	Canadá	24%
8°	Alemanha	22%
9°	Itália	9%
10°	Japão	8%

Fonte: Estudo Global Dove, 2006

ANNA PAULA BUCHALLA
Adaptado de *Veja*, 23/08/2006.

14)

De acordo com a tabela, poucas adolescentes japonesas, com idades entre 15 e 17 anos, dão importância à opinião materna.

Considere que as porcentagens apresentadas são exatas, obtidas sem aproximações.

Calcule quantas adolescentes japonesas participaram da pesquisa, se apenas 12 delas responderam que sofrem influência de suas mães.

15)

“Dela surgiu a constatação de que é no Brasil que as mães exercem a maior ascendência sobre suas filhas, sobretudo as adolescentes.”

Indique a que termo do texto a palavra sublinhada se refere.

texto 4



Adaptado de O Globo, 05/06/2008.

16)

As crianças estão comendo um pedaço do bolo de aniversário de Zezé. Ao final da festa, como havia sobrado um terço do bolo, a mãe dividiu esta sobra em 5 partes e ofereceu uma dessas partes aos dois filhos.

Supondo que todas as divisões foram realizadas em partes iguais, determine a fração do bolo de aniversário que cada uma das crianças está comendo.



Proposta de redação

Você, hoje, pode estar vivendo diversos sentimentos como os do narrador do texto "Coisas de pais". Use a folha seguinte para contar o que você tem sentido desde que seus pais o inscreveram no concurso do CAP.

- Dê um título à sua redação.
- Escreva, no mínimo, 15 linhas e, no máximo, 30 linhas.
- Procure escrever corretamente e de forma legível.
- Lembre-se de que você é o narrador-personagem, portanto, não deve copiar o texto "Coisas de pais".

